

RELAÇÃO ENTRE AÇÕES DE SAÚDE E PROBLEMAS AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA – ES

Maria de Lourdes G. AZALIM (1); Hélia M. S. MATHIAS (2).

(1) Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental no Instituto Federal do Espírito Santo – IFES. Contato: lu_guerra6@hotmail.com ou (27) 3337-6686.

(2) Professora do Instituto Federal do Espírito Santo – IFES.

Palavras-chave: Gestão em Saúde, Meio Ambiente, Vigilância em Saúde e Promoção em Saúde.

1) INTRODUÇÃO

Água e saneamento constituem um dos mais sérios problemas ambientais e problemas dessa natureza estão concentrados principalmente nas áreas urbanas de países mais pobres (SILVA, 2008). Agregam-se ainda os problemas da coleta, a disposição final e o tratamento adequado dos resíduos sólidos e os decorrentes da poluição do ar. Estes atingem grande proporção da população urbana mundial, cujas implicações na saúde têm sido até hoje subestimadas.

A relação entre o saneamento e a saúde, não só foi uma das principais precursoras deste entendimento, como atualmente ainda reside no cerne da discussão sobre saúde e meio ambiente (HELLER, 1998).

Embora os danos ambientais atinjam todas as populações, seus impactos se diferenciam agravados pela iniquidade da situação de saúde de cada grupo populacional. Mas, apesar dessa preocupação, medidas concretas para o enfrentamento do problema ocupam apenas os discursos governamentais e, enquanto protelam,

acentuam-se as desigualdades (MIRANDA e CASTRO, 2007).

O município de Vitória - ES, foi escolhido porque em sua história recente, tem um crescimento acelerado, desorganizado e sem planejamento capaz de se valer beneficentemente do grande aporte de recursos que recebe pelas atividades relacionadas direta e indiretamente ao petróleo e gás descobertos em toda extensão do Estado do Espírito Santo. É evidente a dicotomia entre o bom desempenho econômico e a situação social ruim. Necessita portanto, de uma reconstituição do espaço público e maior capacidade institucional, melhoria da gestão pública e responsabilização. (FREITAS e PORTO, 2006)

2) OBJETIVO GERAL

Analisar as ações propostas e efetivadas na gestão municipal em saúde do município de Vitória – ES e a relação com problemas ambientais.

3) METODOLOGIA

A pesquisa utilizou de uma abordagem quali-quantitativa que possibilitou a análise dos indicadores de processo e de resultado com os quais trabalha a gestão municipal e também com os quais presta contas à esfera federal, Ministério da Saúde e que estejam relacionados aos problemas ambientais impactantes sobre a saúde da população. Os métodos usados foram revisão bibliográfica, pesquisa em documentos da SEMUS (Secretaria de Saúde de Vitória) e entrevistas com gestores da saúde.

4) RESULTADO

A aproximação entre saúde e ambientes sustentáveis é um fator indiscutível pois é visível a relação entre problemas ambientais como falta de saneamento básico, poluição dos mares e rios, poluição industrial, ausência de infraestrutura urbana em periferias das metrópoles e suas interferências na produção e reprodução de saúde dos seres humanos (CEZAR-VAZ, 2005).

No decorrer da pesquisa foi perceptível a complexidade que envolve os problemas de saúde nas áreas urbanas. As ações de promoção e prevenção à saúde ainda são pouco trabalhadas na gestão municipal. O que aparece nos documentos e nas entrevistas são pequenas iniciativas neste aspecto, prevalecendo o lado assistencialista. A gestão do município está sensibilizada, mas a relação entre saúde e questões ambientais ainda está na retórica. Como afirmou HELLER (1998), “A hegemonia assistencial e curativa da área de

saúde necessita ser substituída por uma lógica onde prevaleça a visão preventivista, com ênfase para a ação do ambiente”. Ainda existe no município de Vitória a dificuldade de correlacionar as ações em saúde com os problemas ambientais. Os gestores vêem a importância do cuidado com o ambiente para preservação da saúde, mas ainda acreditam que a maior responsabilidade seja da secretaria de meio ambiente.

5) AGRADECIMENTO

Ao IFES pela oportunidade e a FACITEC pelo fomento.

6) REFERÊNCIAS

[CEZAR-VAZ, Marta Regina](#) et al. Saber ambiental: instrumento interdisciplinar para a produção de saúde Texto contexto - **enferm.** v.14 n.3 Florianópolis jul./set. 2005.

FREITAS, C. M. e PORTO, M. F. **Saúde, Ambiente e Sustentabilidade.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. (Coleção Temas em Saúde).

HELLER, L. Relação entre saúde e saneamento na perspectiva do desenvolvimento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 3, n.2, p. 73-84, 1998.

MIRANDA, A. C.; CASTRO, H. A. Desafios para o nosso século: um mundo ambientalmente saudável é possível. : **Cad Saude Publica**; 23(supl.4): S472-S472, 2007.

SILVA, S. R. **A água é o condutor da natureza: abastecimento e consumo de água nas periferias das cidades.** Palestra proferida no Seminário “Ambiência e Vida”, realizada na ENSPSA, em 04 set. 2008.

Disponível em <http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/exibedetalhesBiblioteca.cfm?ID=6707&tipo=B>, acesso em: 17 Jan. 2010.